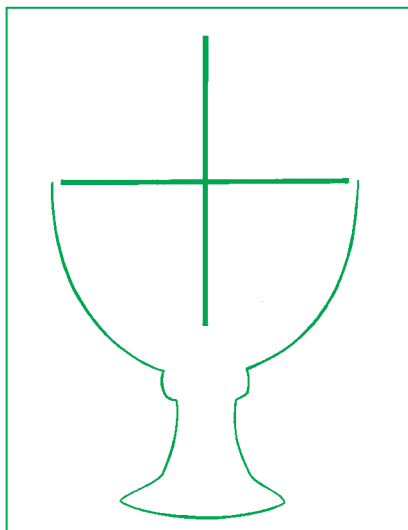


29º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 116 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís; / inclinai o vosso ouvido e escutai-me! / Protegei-me qual dos olhos a pupila / e guardai-me à proteção de vossas asas.

1. Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, * escutai-me e atendei o meu clamor! / Inclinai o vosso ouvido à minha prece, * pois não existe falsidade nos meus lábios!

2. De vossa face é que me venha o julgamento, * pois vossos olhos sabem ver o que é justo. / Provai meu coração durante a noite, * visitai-o, examinai-o pelo fogo.

3. Seguindo as palavras que dissesdes, * andei sempre nos caminhos da Aliança. / Os meus passos eu firmei na vossa estrada, * e por isso os meus pés não vacilaram.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, que graça o Senhor nos concedeu de nos reunirmos neste dia a Ele dedicado! Celebramos sua vitória sobre o pecado e a morte e que nos garantiu a Vida verdadeira! A Páscoa de Cristo é nossa páscoa, certeza de que as forças da morte já não prevalecem sobre nós.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, aproximemo-nos de Cristo, Sumo Sacerdote, que se compadecendo de nossas fraquezas, carregou sobre si nossas culpas e nos ofereceu sua vida para que fôssemos libertos do pecado.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Escutemos o Senhor que agora nos vai falar pelas escrituras. Essa Palavra é sinal do seu amor por nós e nos faz compreender a vida e seus acontecimentos à luz da vontade divina.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 53,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. ¹¹Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e

uma ciência perfeita. Meu servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

33(32)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los * quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 4,14-16)

Leitura da Carta aos Hebreus. Irmãos: ¹⁴Temos um Sumo Sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. ¹⁵Com efeito, temos um Sumo Sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mc 10,45)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo veio servir, / Cristo veio dar sua vida. / Jesus Cristo veio salvar, / Viva Cristo, Cristo viva!

10 EVANGELHO

(Mc 10,35-45 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe

disseram: “Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir”.

³⁶Ele perguntou: “O que quereis que eu vos faça?” ³⁷Eles responderam: “Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!” ³⁸Jesus então lhes disse: “Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?” ³⁹Eles responderam: “Podemos”. E ele lhes disse: “Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim, conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado”. ⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. ⁴²Jesus os chamou e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, confiantes no Senhor, que é nosso auxílio e proteção, supliquemos:

T. Venha sobre nós a vossa graça, Senhor!

1. Senhor, Vós nos pedistes para permanecermos firmes na fé que professamos; concedei-nos nos momentos de angústia, sofrimento e perseguição, que mantenhamos nossa esperança somente em Vós.

2. Senhor, nesta Eucaristia receberemos seu Corpo e Sangue, sacramento do mistério da Páscoa; dai-nos sair hoje daqui renovados no compromisso de vos seguir e jamais nos separarmos de Vós.

3. Senhor, Vós nos recordastes que na vossa Igreja, quem quiser ser grande que seja servo; conservai-nos sempre no serviço uns dos outros e socorrei nossos missionários e missionárias no cumprimento de vossa vontade.

4. Senhor, Vós nos chamais a anunciar a vossa Palavra com nosso testemunho; acompanhaia preparação da próxima assembleia do Sínodo dos Bispos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos nossas preces rezando a oração do mês missionário:

T. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / comunhão de amor, / compaixão e missão. Nós te suplicamos: / Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade / que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, / agravadas pela pandemia. / Concede-nos a coragem para testemunhar, / com ousadia profética e crendo / que ninguém se salva sozinho, / tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, / missionário do Pai. / Maria, mãe missionária, / e São José, protetor da família, / inspirem-nos a sermos missionários / da compaixão e da esperança. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Frei Luiz Turra)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa

do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança a um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome de Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(MR, p.848)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino. Por esta razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco, com o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs... que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apósto-

los e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 10,45 e Sl 39 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir / e dar sua vida como preço por muitos.

1. Sacrifício e oblação não quisestes, * mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, * e então eu vos disse: 'Eis que venho!'

2. Sobre mim está escrito no livro: * 'Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa lei!' * É feliz quem a Deus se confia!

3. Proclamei toda a vossa justiça, * sem retê-la no meu coração; / vosso auxílio e lealdade narrei. * Não calei vossa graça e verdade.

4. Não negueis para mim vosso amor! * Vossa graça e verdade me guardem! / Dignai-vos, Senhor, libertar-me, * vinde logo, Senhor, socorrer-me!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

T. Salve, guardião do Redentor / e esposo da Virgem Maria! / A vós, Deus confiou o seu Filho; / em vós, Maria depositou a sua confiança; / convosco, Cristo tornou-Se homem. / Ó Bem-aventurado José, / mostrai-vos pai também para nós / e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, / e defendei-nos de todo o mal. / Amém.

21 BÊNÇÃO FINAL

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, /
Caminhemos sempre unidos / num
só coração! / Quanta alegria! / Que

bênção tão grande! / O Evangelho
de Jesus anunciar

1. No Pátio do Colégio / São Paulo
recebeu / A semente do Evangelho
/ de santos missionários / Chegou a
nossa vez! É missão de todos nós! /
Boa Nova de Jesus, à cidade anun-
ciar
2. De Cristo somos nós / Discípulos-
missionários / “Igreja em saída” /

ao encontro dos irmãos. / Levemos
generosos / a alegria do Evangelho /
A todos os recantos / da cidade a
esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de
missionários / Envia teu Espírito /
e nos mostra o caminho. / Converte-
-nos agora / e renova a Tua Igreja. /
Concede aos teus filhos / unidade,
amor e fé.

SOMOS UMA IGREJA MISSIONÁRIA

No próximo Domingo, celebraremos o Domingo das Missões, em toda a Igreja, em cada paróquia e comunidade. A Igreja de Jesus Cristo é missionária por sua própria natureza. Por isso, rezamos de maneira especial pelos missionários que dedicam suas vidas ao anúncio e testemunho do Evangelho nos mais variados ambientes e contextos sociais e culturais.

Todos os membros da Igreja, a partir do Batismo, receberam o chamado a serem missionários ao longo da vida. E a vocação missionária pode ser desempenhada de muitas maneiras: alguns são sacerdotes ou religiosos, servindo as comunidades locais da Igreja, ou partindo para frentes missionárias em lugares distantes. Outros são missionários no casamento e na família, edificando lares cristãos, verdadeiras “igrejas domésticas”, e transmitindo a fé aos filhos. Outros ainda são missionários leigos, como profissionais inseridos nas muitas estruturas e situações da vida social e profissional, ou assumindo responsabilidades públicas e esforçando-se para testemunhar o Evangelho de Cristo nessas diversas situações da vida civil.

Somos todos discípulos de Jesus Cristo e também seus missionários, testemunhas do Reino de Deus, que já está no meio de nós. A Igreja conta com a participação de cada um de seus membros no desempenho da missão recebida de Jesus Cristo mediante a parti-

cipação ativa e alegre na própria comunidade local, que é o primeiro lugar para vivermos como discípulos-missionários de Jesus Cristo. A Igreja precisa ser positivamente missionária, ou deixa de ser a Igreja de Cristo.

No próximo Domingo, faremos um gesto concreto de apoio ao trabalho dos missionários, participando na coleta “para as missões”, feita em todas as igrejas católicas do mundo. Com o fruto da “coleta missionária”, poderão ser apoiados os trabalhos dos missionários em regiões carentes e mais necessitadas, onde eles dependem muito de nossa generosa partilha. Em muitos lugares, de fato, os missionários só conseguem fazer seu trabalho se forem ajudados por nós, que já somos católicos.

Hoje acontece, em todas as dioceses do mundo, o início da preparação da próxima assembleia do Sínodo dos Bispos, que será realizada em outubro de 2023. O Papa Francisco pede que todas as comunidades católicas participem dessa preparação da assembleia do Sínodo. Por isso, o bispo de cada diocese celebra hoje uma Missa especial com o seu povo para abrir o “caminho sinodal” na própria diocese.

Este fato também tem um forte significado missionário, pois a missão da Igreja é de todos. Ninguém é missionário sozinho e a missão da Igreja é “trabalho feito em conjunto”, do qual todos os membros

da Igreja tomam parte, cada um a seu modo. E o Espírito de Deus anima e fecunda toda a ação missionária da Igreja. Jesus, missionário de Deus Pai para o mundo, não realizou sozinho a sua missão, mas chamou os apóstolos e muitos discípulos, enviando-os a pregar e testemunhar o Evangelho. Os apóstolos, por sua vez, fizeram o mesmo e, em cada grupo ou comunidade de fé, constituíram outros missionários e encarregados de continuarem e ampliarem a missão e o serviço do Evangelho. E hoje não deve ser diferente.

O Papa Francisco nos chama a sermos uma Igreja mais “sinodal”, que valoriza a participação e a ação de cada um de seus membros. A Igreja é um povo de discípulos missionários de Jesus Cristo e ninguém deve ficar numa atitude passiva, apenas recebendo os benefícios oferecidos. Todos receberam dons, que devem fazer frutificar em benefício do corpo inteiro.

Ouviremos falar muito sobre isso daqui por diante, nos próximos anos. Esse é um aspecto importante da renovação da Igreja, tão necessária em nossos dias. Que a preparação da próxima assembleia do Sínodo dos Bispos nos ajude a tomar consciência disso e a sermos uma Igreja cada vez mais missionária.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3745 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pasto | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

A ESPERANÇA CRISTÃ

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

